

Teletrabalho no BNP Paribas: MAIS pede correção de ilegalidades

A política de teletrabalho do banco suscita dúvidas de legalidade, pelo que o Sindicato solicitou a retificação dos documentos apresentados aos trabalhadores.

Após várias denúncias e pedidos de apoio de associados relativamente à implementação da política de teletrabalho do BNP Paribas Portugal, o Mais Sindicato analisou a documentação do banco sobre este tema e as adendas sobre teletrabalho que estão a ser propostas aos trabalhadores e encontrou algumas questões de duvidosa legalidade.

O MAIS já deu devida nota aos responsáveis do banco, exigindo a retificação das ilegalidades detetadas.

O Mais Sindicato sempre privilegiou e privilegiará o diálogo e o entendimento entre as partes e aguardará que o banco tome posição relativamente às ilegalidades e insuficiências detetadas nos documentos e as corrija rapidamente.

Caso contrário o MAIS colocar-se-á, como sempre, ao lado dos trabalhadores e disponibilizar-lhes-á todo o apoio jurídico necessário para, se for preciso, ir até às últimas consequências jurídicas e judiciais de forma a garantir o cabal cumprimento da lei portuguesa e do Código do Trabalho português a todas as empresas que laborem em território nacional, seja qual for a sua origem.

A Direção

